

**EDUCAÇÃO ETNOCULTURAL DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E  
PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS ESTUDANTES NO AMBIENTE EDUCACIONAL DA  
UNIVERSIDADE**

***EDUCACIÓN ETNOCULTURAL DE ESTILOS DE VIDA SALUDABLES Y  
PROMOCIÓN DE LA SALUD DE LOS ESTUDIANTES EN EL ENTORNO  
EDUCATIVO DE LA UNIVERSIDAD***

***ETHNOCULTURAL EDUCATION OF HEALTHY LIFESTYLES AND HEALTH  
PROMOTION OF STUDENTS IN THE EDUCATIONAL ENVIRONMENT OF THE  
UNIVERSITY***

Nikolai Petrovich OLESOV<sup>1</sup>  
Tatiana Nikolaevna PETROVA<sup>2</sup>  
Vasiliy Nikolaevich ALEKSEEV<sup>3</sup>  
Afanasy Afanasyevich BAISHEV<sup>4</sup>  
Tatiana Vladimirovna SIVTSEVA<sup>5</sup>

**RESUMO:** O artigo apresenta a educação etnocultural de uma atitude de valorização de estilos de vida saudáveis e de promoção da saúde dos estudantes de universidade em Yakutia. O estudo visa os valores da tolerância, da consciência de sua importância para a pessoa moderna, cujas atividades de vida envolvem a educação de estilos de vida saudáveis e a promoção da saúde no ambiente educacional da universidade. O estudo indica razoavelmente a necessidade de levar em conta as peculiaridades do ambiente educacional em relação à atitude valorativa para com um estilo de vida saudável e a promoção da saúde nas organizações educacionais. Os resultados do estudo podem ser de interesse para uma ampla gama de especialistas na área da educação. Eles ampliam as ideias sobre a formação da atitude de valor para um estilo de vida saudável e promoção da saúde com base nas tradições etnoculturais de criação do povo Sakha.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação etnocultural. Diálogo de culturas. Ambiente educacional multicultural. Ambiente de informação.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Nordeste em homenagem a M.K. Ammosov (NEFU), Yakutsk – Rússia. Professor Associado e Chefe do Departamento de Luta Livre e Esportes Nacionais. Candidato em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8396-9559>. E-mail: [nikolay.olesov@yandex.ru](mailto:nikolay.olesov@yandex.ru)

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Mari (MARSU), Cheboksary – Rússia. Professora do Departamento de Pedagogia da Educação Básica e Geral. Doutora em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7667-7187>. E-mail: [tatiana.n.petrova@internet.ru](mailto:tatiana.n.petrova@internet.ru)

<sup>3</sup> Instituto Estadual de Educação Física e Esporte Churapcha, Churapcha – Rússia. Professor Associado e Chefe do Departamento de Treinamento Esportivo e Esportes Nacionais. Candidato em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2828-7715>. E-mail: [vnalexeev@yahoo.com](mailto:vnalexeev@yahoo.com)

<sup>4</sup> Universidade Agrotécnica do Estado do Ártico (ASAU), Yakutsk – Rússia. Professor Associado do Departamento de Educação Física e Esportes. Candidato em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8826-4152>. E-mail: [afanasy.baishev@bk.ru](mailto:afanasy.baishev@bk.ru)

<sup>5</sup> Universidade Federal do Nordeste em homenagem a M.K. Ammosov (NEFU), Yakutsk – Rússia. Gerente de Laboratório da Faculdade de Construção de Estradas. E-mail: [sivtseva1977@inbox.ru](mailto:sivtseva1977@inbox.ru)

**RESUMEN:** *El artículo presenta la educación etnocultural de la actitud de valoración de los estilos de vida saludables y la promoción de la salud de los estudiantes en la universidad en Yakutia. El estudio tiene como objetivo los valores de la tolerancia, la conciencia de su importancia para la persona moderna, cuyas actividades de la vida implican la educación del estilo de vida saludable y la promoción de la salud en el entorno educativo de la universidad. El estudio indica razonablemente la necesidad de tener en cuenta las peculiaridades del entorno educativo en lo que respecta a la actitud de valor hacia el estilo de vida saludable y la promoción de la salud en las organizaciones educativas. Los resultados del estudio podrían ser de interés para una amplia gama de especialistas en el campo de la educación. Amplían las ideas sobre la formación de la actitud de valor hacia el estilo de vida saludable y la promoción de la salud sobre la base de las tradiciones etnoculturales de la crianza del pueblo sajá.*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación etnocultural. Diálogo de culturas. Entorno educativo multicultural. Entorno informativo.*

**ABSTRACT:** *The article presents ethnocultural education valuing attitude towards healthy lifestyles and health promotion of students in the university in Yakutia. The study aims at the values of tolerance, awareness of its importance for the modern person, whose life activities involve education of a healthy lifestyle and the promotion of health in the educational environment of the university. The study reasonably indicates the need to consider the peculiarities of the educational environment regarding the value attitude to healthy lifestyle and health promotion in educational organizations. The results of the study could be of interest to a wide range of specialists in the field of education. It expands the ideas about the formation of the value attitude to healthy lifestyle and health promotion based on ethnocultural traditions of upbringing of the Sakha people.*

**KEYWORDS:** *Ethnocultural education. Dialogue of cultures. Multicultural educational environment. Informational environment.*

## Introdução

O NEFU em homenagem a M. K. Ammosov é a maior universidade federal da República de Sakha (Yakutia) com características geográficas e climáticas únicas, caracterizadas pelo multiculturalismo, bi e multilinguismo. Em nosso estudo, o conceito "ethnos" é apresentado na definição de M. B. Bogus como "historicamente formado em um determinado território, comunidade estável de pessoas que possuem características compartilhadas e características estáveis de cultura (incluindo linguagem) e estado psicológico, bem como consciência de sua unidade e diferença de outras formações semelhantes" (BOGUS, 2008, tradução nossa).

A relevância da educação etnocultural de estudantes na universidade como um valor é enfatizada por uma série de documentos normativos e a Lei "Sobre a Educação na Federação

Russa" de 26 de dezembro de 2012. A natureza multicultural do ambiente educacional é uma característica de cada universidade na Rússia. É determinado pela inclusão de alunos de diferentes culturas nele, o que proporciona oportunidades objetivas para a organização de um processo intencional e gradual de formação da tolerância, orientação dos alunos sobre os valores da tolerância, introdução e consolidação da tolerância na manifestação da ação comportamental.

A análise de trabalhos de autores regionais (MORDOVSKAYA, 2002; NEUSTROEV; NEUSTROEVA; SHERGINA, 2018; OLESOV, 2020; PETROVA, 2019; VINOKUROVA, 2015; ZHIRKOVA, 2009) permitiu-nos identificar os seguintes componentes da educação etnocultural da personalidade dos alunos (pré-escolares, crianças em idade escolar, alunos). Ou seja, conhecimento das tradições da cultura popular, normas sociais de comportamento na sociedade e no meio ambiente, valores espirituais e morais, atitude amigável para com pessoas de diferentes nacionalidades.

Atualmente, mais de 18 mil estudantes de 42 disciplinas da Federação Russa e 38 países estrangeiros (Quirguistão, China, Coréia, Tadjiquistão, Uzbequistão, África do Sul etc.) estudam na Universidade Federal do Nordeste em homenagem a M. K. Ammosov. Várias circunstâncias políticas, sociais e pessoais exigem o uso de modos temporários ou permanentes de *e-learning* para os alunos. A análise da população estudantil permite confirmar o caráter multicultural do ambiente educacional (AEM) da universidade, que é representado por uma paleta de diferentes valores nacionais.

A influência da etnopedagogia na formação de uma atitude de valorização de estilos de vida saudáveis e promoção da saúde, levando em consideração as tradições etnoculturais dos grupos étnicos, é o problema mais importante do ambiente informativo e educacional moderno.

## Revisão de literatura

No estudo, a ideia de formação de uma atitude de valorização do estilo de vida saudável e promoção da saúde dos alunos da universidade é considerada sob a ótica da vertente da educação etnocultural. Ideia amplamente abordada em trabalhos de pesquisadores regionais publicados em periódicos estrangeiros. (BARAKHSANOVA *et al.*, 2019; NEUSTROEV, 2013; TRETYAKOVA *et al.*, 2020; ZHIRKOVA *et al.*, 2020).

As obras de autores estrangeiros refletem as especificidades e características da discordância de culturas étnicas (KANE; JACOBS, 2015), fala-se do processo de

modernização, que pode muito bem causar a perda da cultura étnica pela humanidade (XU; HAMAMURA, 2014; ZENG; GREENFIELD, 2015); o problema das sociedades e culturas tradicionais em modernização (CHILKOTE, 2014; JACOBSEN, 2015) é considerado; o desenvolvimento da sociedade humana na ordem pessoal e social (ZAMBAKARI, 2018; SUN; RYDER, 2016) é identificado. A influência da pedagogia étnica na formação da tolerância e seu aspecto educacional se reflete nas peculiaridades dos pequenos povos para melhorar a qualidade da educação (BURGER, 1968). A análise das obras de autores estrangeiros mostra que padrões e tendências gerais estão associados às especificidades do desenvolvimento da sociedade e da preservação das tradições culturais. O trabalho de pesquisadores nacionais define os conceitos de "identidade étnico-cultural" (GERASIMOVA; GUSENKOVA, 2017), a comunidade de vida espiritual e identidade nacional (ZYSKIN; TUFANOV, 2015), valores materiais e espirituais criados pela etnicidade (KSHNIAKIN, 2016), que inevitavelmente passam por transformações na sociedade moderna (RYAZANOV, 2017).

No âmbito do nosso estudo, "educação etnocultural" é entendida como uma tecnologia de educação das gerações mais jovens de comunidades étnicas, povos "enraizados nas suas culturas, prontos para servir a Pátria e abertos à comunidade mundial", isso é apresentado no trabalho de Vinokurova (2017). Para o nosso estudo, é de particular importância a opinião do acadêmico Volkov (2000, p. 22, tradução nossa), que explicou que "[...] a força das tradições educacionais populares não está em argumentos e evidências científicas, mas na lógica de ação, caso, atividade, os resultados de seu impacto sobre as crianças, nos pensamentos e ideias prontas que foram selecionadas e polidas por milhares de anos".

O inóspito habitat e as condições de vida dos pequenos povos do Norte no ambiente moderno da sociedade pós-industrial fazem com que sejam uma parte bastante vulnerável da comunidade humana: a preservação de seu habitat, o artesanato tradicional e a autêntica cultura étnica são condições obrigatórias de sua sobrevivência em um mundo em constante globalização. Não se trata apenas da possibilidade de desenvolvimento social e econômico sustentável dos povos do Norte, mas também do agudo problema da formação, desenvolvimento e educação dos alunos, especialmente levando-se em consideração suas peculiaridades étnicas, psicológicas e fisiológicas. Nossos cientistas estão ativamente buscando o desenvolvimento e teste de modelos apropriados para a adaptação gradual tradicional ao ecossistema educacional dos alunos do Norte, o que seria mais adequado e autêntico para eles (ZHIRKOVA, 2000).

Portanto, deve-se notar que, com base na análise generalizada das obras de autores estrangeiros e nacionais, estabelecemos uma hipótese. A atitude de valorização das tradições étnico-culturais da etnia contribuirá para a formação de estilos de vida saudáveis e promoção da saúde nas organizações educacionais.

## **Materiais e métodos**

Discutindo o problema da educação etnocultural de alunos em organizações educacionais de Yakutia, notamos que os sujeitos do processo educacional têm a oportunidade de manifestar seu "*self*": autodeterminação, autodesenvolvimento, autorrealização por meio de uma pedagogia especialmente criada condições. Aqui é importante notar que as características psicológicas dos alunos enquanto categoria social, determinam a sensibilidade deste período ao desenvolvimento da esfera motivacional e valorativa da personalidade, a formação da tolerância através da definição da sua atitude para com o mundo externo e diverso, dominando as normas de interação e compreensão mútua com outras pessoas.

A eficácia de tal processo no contexto da educação etnocultural é determinada pelas possibilidades de atualização do potencial, inserido no ambiente educacional multicultural (AEM) por representantes de diferentes culturas. A atualização do AEM envolve a ativação da posição do aluno no processo de consciência do fenômeno da diversidade cultural, o que contribui para a transformação de ideias sobre o mundo como um todo e atitudes em relação a pessoas específicas, forma a visão de mundo do sujeito do processo educacional. A educação etnocultural para outros valores culturais é baseada, como observa U. A. Vinokurova, em valores universais: vida, natureza, criatividade, autorrealização, sociedade, família, liberdade, amor (VOLKOV, 2000).

A imersão de cada sujeito do processo educativo no AEM apresentado através da diversidade de culturas o induz a uma comunicação polilógica com outras culturas, preservando e atualizando as normas e tradições culturais da sociedade. Esse processo forma uma pessoa capaz de perceber a diversidade objetivamente existente do mundo e interagir de forma construtiva com outras pessoas, detentoras de outros valores culturais (ZHIRKOVA, 2018). Nesta fase há uma orientação dos alunos aos valores da tolerância, consciência da sua importância para o homem moderno, cujo estilo de vida envolve interação com representantes de diferentes culturas.

## **Resultados**

Um fator importante que determina a eficácia da formação da tolerância dos alunos, além da comunicação polilógica dos sujeitos do processo educacional, é a organização desse processo em um ambiente familiar e natural para os alunos. A informatização total como tendência básica do desenvolvimento civilizatório vem se constituindo em um novo sujeito do processo educacional, denominado "representativo da geração digital". Os pesquisadores observam uma série de mudanças substantivas nas esferas intelectual, volitiva e emocional da personalidade dos estudantes modernos, que determinam os requisitos especiais para a organização do processo educacional. No quadro do problema proposto de formação da tolerância, é importante que os alunos imersos no ambiente virtual o percebam como natural, o que determina a necessidade de lançar um diálogo multicultural como um processo de interação entre representantes de diferentes culturas na informação ambiente da universidade no site especialmente criado "NEFU como o território da tolerância". O conteúdo do site e seu design no ambiente de informação foram desenvolvidos com a participação ativa de alunos de 1-3 anos de estudo nos institutos NEFU.

A formação da tolerância foi realizada levando-se em consideração os seguintes fatores: criação nos alunos de um ambiente natural de estilo de vida; potencial do ambiente de informação na organização do diálogo; a participação no diálogo, a intensidade da comunicação, o conteúdo dos enunciados de acordo com os requisitos para sua seleção, definidos por Babansky (1989) para fornecer componentes informacionais, operacionais e reflexivos do processo educacional proposital na formação da tolerância.

Os seguintes programas são implementados nas organizações educacionais gerais da república: "Juntos somos mais fortes" (instituição de educação geral orçamentária municipal "Ginásio do Ártico"), programas educacionais "Sou um aluno do quinto ano", "Superando a ansiedade escolar em crianças do ensino fundamental idade escolar", "Eu estou no mundo. O mundo está em mim...", "Programa correccional e de desenvolvimento individual para trabalhar com crianças com dificuldades de comportamento", "Programa de apoio psicológico e pedagógico para crianças "em risco", programa para ensinar a crianças de 7 a 12 anos formas construtivas de superação de experiências negativas, programa de educação patriótica "Duoraan", "Caminho para o seu Eu", "Treinamento para Ativar Recursos Internos", "Nós Somos Contra as Drogas", o programa de psicologia e apoio pedagógico para crianças superdotadas na escola, o programa para pessoas com deficiência, o programa correccional e de desenvolvimento "Habilidades para a vida" (instituição de educação geral orçamentária

municipal "Escola Bykovskaya"), o programa educacional "Programa Estilo de Vida Saudável e Seguro", componente do programa de Informação sobre estilo de vida saudável, que forma o conhecimento tolerante, é representado por blocos de programas educacionais: "Eu estou no mundo... O mundo está em mim...", "Programa correccional e de desenvolvimento individual para trabalhar com crianças com dificuldades comportamentais", "Educação patriótica Duoraan", "Caminho para si mesmo", "Treinamento para ativar recursos internos", "Somos contra as drogas", "Habilidades para a vida", "Crescemos saudáveis", "Promoção de estilo de vida são e prevenção do uso de drogas psicoativas".

As Tabelas 1 e 2 apresentam os resultados da prova dos alunos dos grupos controle e experimental para determinar o nível de formação de tolerância entre os alunos. Nele participaram 220 alunos de diferentes organizações educacionais do NEFU. Abaixo estão os resultados do experimento sobre a formação de tolerância.

**Tabela 1** – A dinâmica de transformação da formação do nível geral de tolerância, %

|                                         | Baixa | Média | Alta |
|-----------------------------------------|-------|-------|------|
| O início do teste piloto                | 47    | 50    | 3    |
| De acordo com os resultados do 1º teste | 46    | 51    | 3    |
| De acordo com os resultados do 2º teste | 40    | 56    | 4    |

Fonte: Elaborado pelos autores

**Tabela 2** – Grupo experimental, %

|                                         | Baixa | Média | Alta |
|-----------------------------------------|-------|-------|------|
| O início do teste piloto                | 47    | 51    | 2    |
| De acordo com os resultados do 1º teste | 27    | 59    | 14   |
| De acordo com os resultados do 2º teste | 17    | 68    | 15   |

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados alcançados mostram a viabilidade de se utilizar o ambiente de informação da universidade para a formação da tolerância do aluno.

Além disso, é importante notar que se realizaram seminários metodológicos sobre o trabalho na plataforma de testes sociopsicológicos realizados - para especialistas de departamentos educativos, organizações de formação profissional e professores de organizações de ensino responsáveis pela organização de testes sociopsicológicos. Com o objetivo de fortalecer o trabalho de prevenção e atendimento metodológico aos professores da rede de ensino, foram desenvolvidos e publicados os seguintes produtos impressos: acervos

metodológicos, cartilhas, marcadores de livros, pulseiras de silicone, cartazes de promoção de estilos de vida saudáveis e linhas de apoio publicitárias.

Para prevenir o uso de álcool e outros produtos intoxicantes por menores, foram organizadas e executadas as seguintes atividades:

- ativação da comunidade parental no controle da venda de álcool e produtos que contêm álcool a menores, bem como produtos que contêm nicotina;
- organização de grupos de crianças voluntárias que promovam estilos de vida saudável (incentivo a clubes infantis, autogestão escolar);
- introdução de novas formas interativas de trabalho com todos os participantes do processo educacional (discussões, jogos de negócios, jogos de RPG, exercícios para desenvolver as habilidades de recusa, comportamento confiante) no plano de trabalho para formar um estilo de vida saudável;
- envolver parceiros sociais e ONGs no ambiente educacional para trabalhar com os pais;
- cobertura na mídia de experiências positivas na prevenção do uso de drogas psicoativas entre crianças e adolescentes nos municípios.

## **Discussão**

As instituições educacionais NEFU trabalham com alunos na prevenção educacional primária do uso de drogas psicoativas; bancos de dados de alunos em cada faculdade e instituto são criados; é realizado um trabalho educativo sistemático com os alunos; e várias formas de trabalho de prevenção, incluindo métodos de ensino a distância, são utilizadas.

Como parte do fortalecimento da prevenção antidrogas, instituições educacionais estão trabalhando na detecção precoce do uso de drogas que causam dependência e substâncias psicotrópicas.

Os seguintes resultados foram obtidos. No período de 2020, há 1.297 alunos inscritos nos postos de promoção da saúde preventiva da República (em 31 de dezembro de 2019: 1.846 alunos); o número de alunos diminuiu 549 pessoas; o número de alunos matriculados pela segunda vez diminuiu em 410 alunos (31 de dezembro de 2020 - 445 alunos; 31 de dezembro de 2019 - 855 alunos); o número de alunos retirados da matrícula preventiva para o período coberto pelo relatório é de 75 alunos a menos do que em 2019 (em 31 de dezembro de 2020 - 522 alunos; em 31 de dezembro de 2019 - 597 alunos).

A consciência da unidade das culturas e dos povos está se atualizando. Mas o problema é que muitas vezes o ideal de comportamento humano, o exemplo de moralidade e decência, apresentado pela cultura de massa moderna, incluindo a cultura ocidental, difere agudamente do ideal baseado nas origens culturais de nosso povo.

Os alunos do NEFU participam ativamente na implementação dos programas e projetos acima mencionados. A Tabela 3 mostra a cobertura de alunos, pais e professores pelo trabalho de prevenção.

**Tabela 3** — A cobertura de alunos, pais e professores pelo trabalho de prevenção

|     |                                                                                                       | ano<br>2019 | ano<br>2020 |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------|
| 1.  | O número de instituições de ensino                                                                    | 610         | 602         |
| 2.  | O número de estações de estilo de vida saudável                                                       | 601         | 593         |
| 3.  | O número de alunos                                                                                    | 145.235     | 145.702     |
| 4.  | O número de alunos inscritos em trabalhos de prevenção individual                                     | 15.266      | 17.675      |
| 5.  | O número de alunos que consultaram um narcologista                                                    | 2.512       | 1.481       |
| 6.  | O número de alunos que consultaram um psicólogo                                                       | 15.625      | 13.257      |
| 7.  | Reuniões realizadas com pais                                                                          | 8.461       | 6.156       |
| 8.  | Atividades temáticas com alunos sobre prevenção ao uso de drogas psicoativas realizadas               | 9.122       | 10.746      |
| 9.  | O número de alunos da escola que participaram de atividades de prevenção ao uso de drogas psicoativas | 118.589     | 110.396     |
| 10. | Seminários e oficinas de prevenção ao uso de drogas psicoativas realizados com professores            | 1.277       | 1.322       |

Fonte: Elaborado pelos autores

## Conclusão

Desde agosto de 2020, todas as organizações educacionais realizaram uma campanha de informação para se preparar para o teste sociopsicológico - coletando consentimentos por escrito de pais (representantes legais) e alunos, bem como horas de aula e reuniões de pais para minimizar recusas de fazer o teste. Os testes sociopsicológicos em organizações educacionais de tempo integral começaram em 15 de setembro de 2020. Uma linha direta de testes sociopsicológicos está em operação desde o início do ano letivo.

Devido à atual situação sanitária e epidemiológica da república e de forma a garantir cobertura máxima de alunos, a avaliação social e psicológica foi prorrogada até 15 de fevereiro de 2021.

De acordo com o plano de organização de controle departamental de atividades, foram fiscalizadas as seguintes organizações educacionais: Escritório governamental de locsak "Anabar ulus Departamento de Educação", Bulun Ulus (distrito), instituição pública

municipal "Departamento de Educação", Instituição Educacional Municipal do Distrito de Nizhnekolymsky, Departamento Municipal de Educação Nacional de Eveno-Bytantai Ulus (distrito), Instituição Educacional Estadual da República de Sakha (Yakutia) com estudo aprofundado de disciplinas individuais "Internato Verkhnevilyuisky Lyceum nomeado após M.A. Alekseev", Instituição Educacional Estadual da República de Sakha (Yakutia) "Escola de Educação Yakutsk" e a Instituição Educacional do Estado da República de Sakha (Yakutia). Faculdade de Tecnologia e Design M. A. Alekseev de Yakutsk e Escola Técnica Olekminsky.

As organizações educacionais da república possuem programas e projetos de prevenção ao comportamento aditivo, tais como: programas abrangentes "Programa de Prevenção à Violência e Negligência Juvenil", "Programa de Eventos Esportivos". (Escola secundária de Saskylakhskaya), o programa para a prevenção do comportamento aditivo em crianças e adolescentes "Saiba como dizer não", "Aumentar a responsabilidade", "Conhecer e cumprir" (escola secundária Anabarskaya ulusnaya), "Apoio social para alunos, prevenção de Crime e Negligência" (escola secundária Yuryung-Khainskaya), um programa de prevenção do abuso de drogas "Juntos somos fortes" (Arctic Gymnasium), programas educacionais "Eu sou um estudante do quinto ano", "Superando a ansiedade escolar em crianças do ensino fundamental", "Eu estou no mundo... O mundo está em mim...", "Programa Individual Correcional e de Desenvolvimento para Trabalho com Crianças com Dificuldades de Comportamento", "Programa de Apoio Psicológico e Pedagógico a Crianças em Risco", programa para ensinar crianças de 7 a 12 anos formas construtivas de superação de experiências negativas, o programa de educação patriótica "Duoraan", "Caminho para si mesmo", "Treinamento para ativar recursos internos" , "Nós somos contra as drogas", o programa de apoio psicológico e pedagógico para crianças superdotadas na escola, o programa de limitações de saúde, o programa correcional e de desenvolvimento "Habilidades para a vida" (escola secundária de Bykovskaya), o programa educacional "Programa de estilo de vida saudável e seguro", o programa de estilo de vida saudável "Nós Crescemos Saudáveis", o programa "Promovendo Estilos de Vida Saudáveis e Prevenindo o Abuso de Drogas" (escola secundária Kyusyurskaya), o programa de desenvolvimento infantil individual "O Caminho para o Sucesso" (escola secundária Taymylyr e escola secundária Tiksi nº 1), O curso eletivo "Cultura da Saúde" sobre prevenção do uso de substâncias (escola secundária Khara-Ulakhskaya), a prevenção do comportamento autoagressivo e viciante entre menores (escola secundária Andryushkinskaya National), o programa de trabalho "Prevenção de comportamento destrutivo" (escola secundária Cherskaya), o programa "Juntos somos mais

fortes" para a prevenção do comportamento autoagressivo e viciante entre crianças e adolescentes (escola secundária Sakkiryrskaya de RI Shadrin), e um programa para a prevenção de comportamento autoagressivo entre alunos do Liceu e Internato Verkhnevilyuysky Republicano com o nome de M.A. Alexeyev.

## Conclusão

O Núcleo de Recursos Educacionais do NEFU desenvolve atividades organizacionais, pedagógicas e de acompanhamento para garantir as condições de implantação da educação etnocultural dos alunos nas organizações educacionais. É necessária a formação de estilo de vida saudável e promoção da saúde, facilitar o suporte científico e metodológico, e auxiliar no desenvolvimento de medidas para implementar tecnologias educacionais modernas nas atividades do Instituto, organizações ou particulares que sejam suas partes interessadas nos termos dos acordos pertinentes.

## REFERÊNCIAS

- BABANSKY, Y. K. **Selected pedagogical works** [Izbrannye pedagogicheskie trudy]. Moscow: Pedagogica, 1989. 560 p.
- BARAKHSANOVA, E. A. *et al.* Current trends in digital education development in the Republic of Sakha (Yakutia). **Espacios**, v. 40, n. 9, p. 18, 2019.
- BOGUS, M. B. Language and mentality in the educational process [Jazyk i mentalnost v obrazovatelnom processe]. In: BOGUS, M. B. **Fundamental research**. Moscow: Academy of Natural Sciences. 2008. n. 1, p. 86-88.
- BURGER HENRY, G. **Etho-pedagogy**: a manual in cultural sensitivity, with techniques for improving cross-cultural teaching by fitting ethnic patterns. Albuquerque, New Mexico, 1968.
- CHILKOTE, R. H. Theories of comparative politics. New York, US: Routledge, 2018.
- GERASIMOVA, I. A.; GUSENKOVA, S. S. Formation of ethnic culture of youth as a socio-cultural problem [Formirovanie jetnicheskoj kultury molodezhi kak socialno-kulturnaja problema]. **Culture and Education**, v. 2, n. 25, p. 85-92, 2017.
- JACOBSEN, J. Revisiting the Modernization Hypothesis: Longevity and Democracy. **World Development**, v. 67, p. 174-185, 2015.
- KANE, M.; JACOBS, R. Beliefs about safety and religious and cultural diversity. **Journal of Social Service Research**, v. 41, n. 5, p. 622-641, 2015.
- KSHNIAKIN, E. V. Transmission of the ethnic culture of the Mordva in modern conditions

[Transljacija jetnicheskoy kultury mordvy v sovremennyh usloviyah]. **Modern Scientific Research and Development**, v. 7, n. 7, p. 421-424, 2016.

MORDOVSKAYA, A. V. Ethno-pedagogical bases of regionalization of the system of continuous pedagogical education in the Republic of Sakha (Yakutia) [Etnopedagogicheskie osnovy regionalizatsii sistemy nepreryvnogo pedagogicheskogo obrazovaniya v respublike Saha (Jakutija)]. In: MORDOVSKAYA, A. V.; IGNATYEVA, V. P. **Study guide**. Yakutsk: Publishing house of Yakutsk University, 2002. 112 p.

NEUSTROEV, N. D. **Rural small-sized school in Yakutia in the conditions of innovative development** [Selskaja malokomplektnaja shkola Jakutii v usloviyah innovacionnogo razvitija]. Yakutsk: Publishing House NEFU, 2013. 241 p.

NEUSTROEV, N.; NEUSTROEVA, A.; SHERGINA, T. Individualization and ethnopedagogy at small elementary schools: components of vocational training for university tutors. **Sibirica: Indigenous Methodology in the Study of the Native Peoples of Siberia**, v. 17, n. 3, p. 92-115, 2018.

OLESOV, N. P. The problem of education on the basis of ethno-cultural values in the context of globalization processes [Problema vospitaniya na osnove jetnkulturnyh cennostej v kontekste globalizacionnyh processov]. **Modern Pedagogical Education**, n. 3, p.17-19, 2020.

PETROVA, T. N. Effective mechanisms of innovative development of ethno-cultural education of children at different levels of the education system [Effektivnye mehanizmy innovacionnogo razvitija jetnokulturnogo obrazovaniya detej na razlichnyh stupenjah sistemy obrazovaniya]. **Bulletin of the Chuvash State Pedagogical University named after I.Yakovlev**, v. 1, n. 101, p. 222-232, 2019.

RYAZANOV, A. V. Peculiarities of ethnic and national cultures in the modern world: aspects of transformations [Osobennosti jetnicheskikh i nacionalnyh kultur v sovremennom mire: aspekty transformacij]. **Actual Problems of Humanities and Socio-Economic Sciences**, v. 11, n. 5, p. 94-97, 2017.

SUN, J.; RYDER, A. The Chinese experience of rapid modernization: sociocultural changes, psychological consequences? **Front Psychol.**, v. 7, p. 477, 2016. DOI: doi.org/10.3389/fpsyg.2016.00477

TRETYAKOVA, T. V. *et al.* Digital education as a new vector of development of education in the northern regions. In: ANIKINA, Z. (Ed.). **Integrating engineering education and humanities for global intercultural perspectives**. Springer Nature, 2020. v. 131, p. 864-870.

VINOKUROVA, U. A. **Indigenous Peoples of Siberia: can they respond to the challenges of the XXI century?** [Korennyye narody Sibiri: mogut li oni otvetit na vyzovy XXI veka?]. 2015. Disponível em: [http://zpujournal.ru/zpu/contents/2015/2/Vinokurova\\_Indigenous-Peoples-of-Siberia](http://zpujournal.ru/zpu/contents/2015/2/Vinokurova_Indigenous-Peoples-of-Siberia). Acesso em: 10 dez. 2020.

VINOKUROVA, U. A. Indigenous methodology: in ethno-pedagogy. In: VINOKUROVA, U. A. (Ed.). **Ethnopedagogy of love and national salvation**. Ministry of Education and Science of the Republic of Sakha (Yakutia). Yakutsk: Media-holding Yakutia, 2017. p. 25.

VOLKOV, G. N. **Ethnopedagogy**: textbook for students of secondary and higher pedagogical educational institutions. Moscow: Academy, 2000. 168 p.

XU, Y.; HAMAMURA, T. Folk beliefs of cultural changes in China. **Front. Psychol.**, v. 5, 2014. DOI: [doi.org/10.3389/fpsyg.2014.01066](https://doi.org/10.3389/fpsyg.2014.01066)

ZAMBAKARI, C. Modernization theory and the metaphor of the development ladder. **Harvard Africa Policy Journal**, v. 2, p. 14-38, 2018.

ZENG, R.; GREENFIELD, P. M. Cultural evolution over the last 40 years in China: using the Google Ngram Viewer to study implications of social and political change for cultural values. **Int. J. Psychol.**, v. 50, p. 47-55, 2015. DOI: [doi.org/10.1002/ijop.12125](https://doi.org/10.1002/ijop.12125)

ZHIRKOVA, Z. S. Specific features of the development of an innovative model of the system of development of rural schools of the North [Osobennosti razrabotki innovacionnoj modeli sistemy razvitija selskoj shkoly severa]. **Proceedings of the Russian State Pedagogical University named after A.I. Herzen**, n. 91, 2009.

ZHIRKOVA, Z. S. **Circumpolar educational space of the region**: a monograph [Cirkumpoljarnoe obrazovatelnoe prostranstvo regiona]. St. Petersburg: "Renome", 2018. 144 p.

ZHIRKOVA, Z. S. *et al.* Education Transformation in the Arctic Region of the Republic Of Sakha (Yakutia) Under the Impact of New Information Technologies in Modern Conditions. **Propósitos y Representaciones**, v. 8, n. esp. 3, p. 722, 2020.

ZYKIN, A. V.; TUFANOV, A. O. On the formation of the concepts of national and ethnic culture and the peculiarities of their content [K voprosu o formirovanii ponjatij nacionalnaja i jetnicheskaja kultura i osobennostjah ih kontenta]. **Proceedings of St. Petersburg State Agrarian University**, n. 38, p. 344-349, 2015.

### Como referenciar este artigo

OLESOV, N. P.; PETROVA, T. N.; ALEKSEEV, V. N.; BAISHEV, A. A.; SIVTSEVA, T. V. Educação etnocultural de estilos de vida saudáveis e promoção da saúde dos estudantes no ambiente educacional da universidade. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1484-1496, maio/ago. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15316>

**Submetido em:** 10/05/2021

**Revisões requeridas em:** 25/06/2021

**Aprovado em:** 20/07/2021

**Publicado em:** 01/08/2020